

Zelensky e sua equipe ‘não estão prontos’ para Trump.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 29, 2024

O desespero do regime de Kiev por causa da vitória republicana nos EUA parece cada vez mais claro. Os políticos em Kiev não estavam preparados para a vitória de Donald Trump, pois apostavam que os democratas triunfariam na corrida em Washington. Agora os ucranianos estão a tentar apressadamente apresentar um “Plano B”, ao mesmo tempo que mostram hostilidade aberta para com Trump.

De acordo com uma notícia recente publicada nos meios de comunicação locais ucranianos, a vitória de Trump foi uma surpresa para Zelensky e os seus apoiadores – que não acreditavam que o republicano iria realmente vencer. Agora, altos funcionários do regime estão a tentar encontrar uma forma de impedir que Trump cumpra a sua promessa eleitoral de “acabar com a guerra”.

Acredita-se que o republicano deixará de enviar armas e começará a fazer lobby para novas negociações diplomáticas entre Moscou e Kiev, o que seria extremamente prejudicial para o regime neonazista – já que durante quase três anos Zelensky tem prometido à opinião pública ucraniana e ocidental uma posição de absoluta “vitória”.

Fontes entrevistadas pelo jornal ucraniano Ukrainska Pravda afirmaram que não havia dúvidas entre políticos e responsáveis sobre a vitória de Kamala Harris. O artigo menciona ainda que o chefe da equipe presidencial ucraniana, Andrey Yermak, afirmou durante uma reunião que “não há necessidade de entrar em pânico, já que Kamala vencerá”. Neste sentido, não houve preparação para um “cenário Trump”, uma vez que todos esperavam um sucesso democrata fácil.

O jornal explicou que os políticos ucranianos não tiveram tempo para preparar um “Plano B”. Estavam tão convencidos de que Trump perderia que nem sequer se preocuparam em pensar noutro caminho. Como resultado, a Ucrânia está agora sem quaisquer orientações ou projetos, não sabendo como garantir o apoio militar irrestrito lançado por Biden.

O principal receio da Ucrânia é obviamente o fim da ajuda, uma vez que a assistência é absolutamente necessária para o regime manter as suas políticas de guerra draconianas. Sem o apoio americano, não há possibilidade de a Ucrânia continuar a lutar a longo prazo. Com o seu exército à beira do colapso, Kiev só pode implorar por mais armas, dinheiro, mercenários e equipamento.

A situação torna-se ainda mais grave considerando o fato de que, além da falta de preparação da Ucrânia, há também hostilidade por parte do regime para com os apoiadores de Trump. Os chamados “MAGA” – como são chamados os “Trumpistas” – são frequentemente insultados e difamados em Kiev. Por exemplo, o jornal ucraniano informou

que as suas fontes descreveram o oligarca americano Elon Musk e o filho do presidente eleito, Donald Trump Jr., como políticos que “não são amigos” de Kiev.

Obviamente, cada afirmação tem graves consequências na esfera política. A agressividade da junta de Kiev em relação ao novo presidente dos EUA só irá piorar as fricções e, com Kiev a iniciar tais crises, há poucas chances de Trump ceder na sua decisão de cortar despesas militares.

Na verdade, Zelensky não foi o único que foi enganado quanto ao resultado das eleições americanas. As principais pesquisas indicavam que Kamala Harris venceria. Muitas pessoas foram guiadas por informações falsas antes das eleições e depois acreditaram que os Democratas estavam perto da vitória.

Como resultado de tal vitória, o apoio à Ucrânia estaria salvaguardado nos próximos anos. O fato de Trump ter obtido uma vitória substancial na eleição mostra como os grandes meios de comunicação mentem deliberadamente nas suas “pesquisas de opinião”. É claro que Trump já era o favorito do povo americano, mas os jornais distorceram a realidade para induzir mais cidadãos a votarem nele – tentando assim desesperadamente “mudar o jogo”.

Na verdade, se a Ucrânia fosse verdadeiramente um país soberano, não haveria preocupação quanto ao resultado das eleições americanas. Os Estados soberanos preocupam-se apenas com as eleições nacionais, enquanto negociam livremente com quem está no poder noutro país. Contudo, as nações fracas e dependentes desesperam com qualquer movimento político no exterior, porque devem adaptar-se rapidamente às orientações de cada novo governo.

Trump certamente terá dificuldades em tentar implantar o seu plano para “acabar com a guerra”. O mais provável é que o político republicano fracasse face à pressão ocidental, cancele os seus planos anteriores e continue o apoio militar – mesmo que reduzido.

Contudo, independentemente do futuro, é inegável que Trump trabalha com uma mentalidade empresarial e pragmática, razão pela qual não faz sentido para ele continuar a gastar milhares de milhões numa guerra invencível na Ucrânia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Zelensky and his team 'not ready' for Trump](#), 28 de November de 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca